

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO (INTEGRAL E RESIDENCIAL) POR SEUS ALUNOS EGRESSOS

Autora: LEONARDO DANTAS LEANDRO

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia Pereira Lima (presidente e orientadora);
Prof^ª Dr^ª Alzira Batalha Alcântara; Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti; Prof^ª Dr^ª Lucia Regina Goulart Vilarinho (Fundação Cesgranrio)

Data da defesa: 09/09/2014

RESUMO

O estudo teve como objetivo investigar representações sociais da Escola SESC de Ensino Médio (Integral e Residencial) por seus alunos egressos. Baseou-se na teoria moscoviciana das representações sociais e em estudos sobre Ensino Médio no Brasil. O campo da pesquisa teve como referência a Escola SESC, situada no Rio de Janeiro, que recebe alunos de todos os estados da federação, por enquanto a única a oferecer formação integral modelo residência. Sua proposta pedagógica se aproxima de um ensino humanista, se opondo à escola que prioriza a relação centrada na autoridade do professor e defendendo o aluno com papel ativo em sua aprendizagem, o que pode se refletir em sua futura atuação na sociedade. A pesquisa, de cunho qualitativo, contou com a participação de 15 egressos, das quatro turmas de formados até o momento. Foram utilizados diversos instrumentos para coleta de dados: questionários, observações registradas em diário de campo, análise de documentos, particularmente o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, entrevistas semidirigidas e indução de metáforas. Os dados dos questionários foram tabulados, os documentos e as observações descritos. Esse material complementou a análise das entrevistas semidirigidas, submetidas à análise de conteúdo temática, na qual foram propostos dois temas-chave, “Aluno da Escola SESC” e “Escola SESC como instituição escolar”, com suas categorias e subcategorias. Esta análise foi combinada com a indução de metáforas pela seguinte questão: “Se a escola SESC fosse uma coisa (um animal, por exemplo), qual seria? Por quê?”. O conjunto da análise permitiu propor um modelo figurativo da representação social dos egressos a respeito da escola, que sintetizou os discursos no termo “quebracabeças”, ilustrando o processo de objetivação de tal representação. A escola foi assim representada pelo grupo como uma “caixa protetora” com diferentes peças desmontadas, de várias partes do Brasil, que vão ser analisadas, separadas, juntadas, para se transformar em um quadro que se apresenta como uma figura para o mundo. Esta ideia central está relacionada à convivência na diversidade, à superação de dificuldades, à formação integral, à estrutura física da escola, à cobrança que sentem quanto à corresponderem aos benefícios que tiveram, à experiência vivida, à inserção na sociedade de maneira crítica. Esse estudo de representações sociais apresenta relevância porque seus resultados podem contribuir para (re)pensar a construção dessa nova proposta da Escola SESC para o Ensino Médio, cujo campo se constitui em rico espaço para a realização de pesquisas acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Representações Sociais; Escola SESC; Ensino Médio; Alunos.